

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

Ouvi dizer que procura casa!



Para mais informações: creditoagricola.pt | [f](#) [@](#) [v](#) [in](#)

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464
301 Capital Social € 321.405.715,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa



Por acaso já foi ao Crédito Agrícola?

Sujeito a decisão de risco de crédito

SIMULE JÁ



O Crédito Agrícola obteve o selo "Escolha Acertada", da DECO PROteste, na categoria de Crédito Habitação no segmento taxa mista. Prémio atribuído em Novembro de 2024. Válido até Dezembro de 2025. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.

PUBLICIDADE



+ Região

Diretor
Raul Tavares

Semanário
Região de Setúbal

Edição n.º 1294
9.ª série

DISTRIBUÍDO COM O
Expresso

Sexta-feira
28 março
2025
0,50

semmais



OBRAS NA A26, EM SANTIAGO CORTAM ACESSOS À POPULAÇÃO

Os moradores vizinhos da futura autoestrada, num troço de 12 quilómetros, correm o risco de não terem acesso a nenhuma via municipal. As reclamações já chegaram à Infraestruturas de Portugal.

Pág. 2

BARREIRO VAI GANHAR HOSPITAL DA CUF QUE VALE 55 MILHÕES

A nova unidade será edificada junto à estação ferroviária de Palhais/Coima e os trabalhos vão dar emprego a cerca de 300 pessoas. A entrada em funcionamento está prevista para 2028.

Pág. 2

FESTIVAL QUEIJO, PÃO E VINHO PREPARA-SE PARA ACOLHER 20 MIL

Os melhores sabores regionais vão estar em mostra em S. Gonçalo, freguesia da Quinta do Anjo. O cartaz oferece muita animação e a organização espera uma grande enchente.

Pág. 14



JOSÉ MANUEL SANTOS 'AGARRA' AGÊNCIA DE TURISMO DO ALENTEJO

O líder da ERTA não tem dúvida de que o facto de presidir às duas entidades vai unificar a estratégia de desenvolvimento do setor em todas as dimensões e promete uma equipa mobilizada.

Pág. 4

SITUAÇÃO AFETA CERCA DE UMA CENTENA DE HABITANTES NO CONCELHO DE SANTIAGO

Centenas de pessoas podem ficar isoladas devido à A26

Moradores vizinhos da futura autoestrada, num troço de 12 quilómetros, no concelho de Santiago do Cacém, correm o risco de não poderem aceder a nenhuma via municipal ou nacional a não ser por algum caminho de terra batida. IP ainda não respondeu às reclamações.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO

MAIS DE uma centena de pessoas residentes em dezenas de habitações implantadas numa zona rural do concelho de Santiago do Cacém podem, até ao final do próximo ano, ficar sem qualquer acesso à autoestrada ou a qualquer outra ligação viária. O projeto da Infraestruturas de Portugal (IP), que está a transformar um troço do antigo IP8 na futura A26, não prevê nenhum trajeto alternativo para as pessoas que residem nas imediações da futura via e nem sequer contempla o asfaltamento das velhas acessibilidades de terra batida.

“Há um conjunto de problemas que carecem de resolução imediata. Em primeiro lugar as pessoas que residem nos terrenos em redor do futuro troço da A26, entre Relvas Verdes e Roncão, acabam por não ter qualquer acesso alcatroado, restando-lhes, até a obra estar concluída, a utilização de acessos de terra batida. Mas, mais tarde, quando a obra estiver concluída, muitos desses residentes nem aos velhos caminhos terão acesso. Esta situação é tão mais grave porque



não foi projetada qualquer estrada alternativa, mesmo tendo em conta que algumas casas que ficarão isoladas são exploradas como alojamento local”, explicou ao Semmais Nelson Pereira, membro da Comissão de Utentes do Litoral e uma das muitas centenas de pessoas

que no passado sábado realizaram uma marcha lenta pelo traçado em obras.

Nelson Pereira disse também que até ver os cerca de 12 quilómetros do atual IP8 que estão a ser transformados em autoestrada também não irão permitir a saída de viaturas

caso ocorra um acidente grave na futura via ou até de veículos utilizados na agricultura. “Pusemos a questão à câmara de Santiago do Cacém que, por sua vez, submeteu o projeto à apreciação de engenheiros, os quais acabaram por reconhecer esta falha”, adiantou.

Para além das acessibilidades e do previsível isolamento de muitos moradores, os responsáveis da Comissão de Utentes do Litoral queixam-se ainda das poucas barreiras acústicas que estão previstas instalar no troço em causa. “Só há projeto para três. É manifestamente insuficiente e não contempla todas as casas abrangidas num raio de 500 metros da autoestrada, conforme está legalmente determinado”, disse Nelson Pereira.

Tanto os elementos da Comissão de Utentes como o executivo municipal já solicitaram diversos pedidos de reunião com o Ministério das Infraestruturas mas, até ver, nenhuma destas entidades foi recebida.

O presidente da autarquia, Álvaro Beijinha, contactado pelo nosso jornal, adiantou que as diligências municipais se iniciaram em janeiro deste ano. “Fizemos diversos pedidos a solicitar uma reunião, mas só na passada semana é que o ministério deu uma resposta, remetendo-nos para a Infraestruturas de Portugal para que o assunto possa ser debatido. Acontece, no entanto, que até ao momento ainda não nos foi dada qualquer resposta”, explicou. ■

CUF investe 55 milhões de euros na construção de novo hospital no Barreiro

A PARTIR de 2028 o Barreiro irá passar a contar com um novo hospital. O CUF Barreiro será edificado junto à estação ferroviária da União de Freguesias de Palhais e Coina, nas imediações do concelho do Seixal, terá um custo estimado de 55 milhões de euros e irá dar emprego a cerca de 300 pessoas.

De acordo com o presidente da Comissão Executiva da CUF, este é “um projeto de excelência que garante maior proximidade às populações e que aumenta o acesso a cuidados de saúde diferenciados”. Esta diferenciação

traduz-se, por exemplo, numa oferta abrangente de especialidades médicas e serviços, que vão desde a imagiologia, até ao atendimento permanente de adultos e crianças.

De acordo com a informação avançada pela CUF, o novo hospital irá ocupar uma área de 12.000 metros quadrados, dispondendo de 56 gabinetes para consultas e exames, três salas de bloco operatório, 34 camas de internamento, uma unidade de cuidados intermédios com seis camas, o já referido serviço de imagiologia e também um



Hospital de Dia Oncológico. O terreno onde o hospital será edificado tem uma área de 25 mil metros quadrados permitindo, portanto, construir mais

de 300 lugares de estacionamento.

“Este será sem dúvida o maior investimento de uma entidade privada da área da saúde

na margem Sul do Tejo e isso deixa-nos muito satisfeitos, porque estamos a aumentar a oferta de qualidade para a população”, disse ao Semmais o vice presidente da câmara do Barreiro, Rui Braga, salientando ainda a importância da criação de “mais de 300 postos de trabalho especializado” e da celeridade com que ambas as partes (CUF e autarquia) celebraram o acordo para de construção. “Foi tudo tratado em menos de um ano”, acrescentou. ■

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO

CÂMARA MUNICIPAL REFORÇA CONDIÇÕES DE MOBILIDADE E LAZER NA CIDADE

OBRAS NOS CIPRESTES E VÁRZEA AUMENTAM QUALIDADE DE VIDA

■ O presidente da Câmara Municipal de Setúbal aponta os benefícios para a qualidade de vida da população das obras em curso na Avenida dos Ciprestes e no Parque Urbano da Várzea, num investimento da autarquia superior a 1 milhão e 200 mil euros.

Em visita aos locais onde decorrem as obras, a 14 de março, André Martins, acompanhado da presidente da União das Freguesias de Setúbal, Fátima Silveirinha, sublinhou que a requalificação da Avenida dos Ciprestes vai melhorar o estacionamento e a circulação automóvel e pedonal nesta entrada na cidade.

Já a obra no Parque Urbano da Várzea, vai permitir o "uso mais generalizado" e "com melhores condições" de utilização, indicou o presidente do município.

No caso da Avenida dos Ciprestes, a empreitada, que se centra no topo norte da via, entre a Rua Carlos Rodrigues e a rotunda da Azinhaga de São Joa-



O presidente André Martins está a acompanhar as obras da requalificação em vários pontos do concelho

quim, e tem o valor de cerca de 500 mil euros, permite reorganizar o estacionamento e aumentar as condições de mobilidade e segurança.

O projeto, que completa a reabilitação da Avenida dos Ciprestes, contempla a beneficiação das infraestruturas subterrâneas, o reordenamento do estacionamento e a repavimentação da rodovia, melhorando as condições de circulação automóvel e pedonal, uma vez que também são criados passeios mais amplos.

No Parque Urbano da Várzea, a empreitada de valorização do corredor ecológico da Ribeira do Livramento, financiada no âmbito de candidatura ao Lisboa 2030, foi adjudicada por cerca de 783 mil euros (com IVA) e inclui a pavimentação dos caminhos, a construção de travessias sobre a Ribeira do Livramento, o reforço da iluminação e o alargamento do passeio da Avenida da Europa, na zona confinante com o parque.

AUTARQUIA MELHORA CAMPO DAS PEDREIRAS

■ A Câmara Municipal de Setúbal vai dotar o Campo Municipal Desportivo das Pedreiras do Viso de melhores condições de utilização, acesso e segurança, no âmbito de uma empreitada de remodelação que adjudicou por cerca de 300 mil euros.

O projeto tem financiamento aprovado pelo PRR, no âmbito

das Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa e da candidatura OIL – UFS – Setúbal, "Coesão Socio-Territorial através das Margens".

A intervenção no campo de futebol, atualmente em terra batida, localizado entre os bairros do Viso e de S. Francisco



O Campo das Pedreiras do Viso vai ter melhores condições para a prática do futebol

Xavier, na União das Freguesias de Setúbal, inclui a aplicação de piso em relva sintética e a instalação de novos equipamentos necessários para a prática de futebol.

A melhoria dos espaços envolventes, do acesso rodoviário, do estacionamento e das zonas verdes também está contemplada na empreitada.

ERTA 'agarra' agência para gestão unificada do turismo do Alentejo

José Manuel Santos é o único candidato à presidência da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo. As eleições decorrem esta segunda-feira, em Évora.

A **JUNÇÃO** da liderança da Entidade Regional de Turismo do Alentejo (ERTA) e da agência que promove o cluster além fronteiras estava na carteira estratégica de José Manuel Santos e vai cumprir-se esta segunda-feira, nas eleições que vão eleger a nova equipa por si chefiada.

O objetivo principal é melhorar a gestão do processo de desenvolvimento turístico de forma integrada e unificar as várias funções que importam ao crescimento do destino e à engenharia de todo o produto. “Com as duas equipas a remar para o mesmo lado, otimi-



IMAGEM DR

zamos recursos e teremos uma linha de orientação integrada. Isso significa que o marketing internacional vai ficar associado à estratégica global”, explica ao Semmais o presidente da ERTA, José Manuel Santos.

Para este novo ciclo, o líder do turismo do Alentejo conta com “uma equipa renovada”, que aposta numa visão mais ambiciosa para captar turistas no es-

trangeiro. José Manuel Santos, salienta o facto de a candidatura estar suportada num grupo alargado de empresas e associações que se juntaram para corporizar o projeto: “Temos gente mais nova, que pode imprimir uma energia redobrada e que vai somar ao grande património de conhecimento e de trabalho que a agência tem dado ao Alentejo nos últimos 20 anos”.

E a altura não podia ser mais certa, já que vão ser reequacionadas as políticas públicas para o setor em Portugal, nomeadamente o pacote de desenvolvimento da contratualização externa e a estratégia 2035. Sobretudo, porque o país atingiu nos últimos três anos as metas que estariam previstas para 2027.

Mas os desafios são enormes, com José Manuel Santos a defender que o principal é “aumentar a procura externa” no Alentejo. “Estamos presos num ciclo vicioso em que as dormidas de turismo internacional representam cerca de 34%, com enorme margem para crescer”, explica, acrescentando que “há oferta instalada e estão em marcha mais doze unidades hoteleiras”, não só no Litoral mas também no interior.

Para já, a nova equipa da Agência Regional de Promoção Turística tem um hercúleo trabalho pela frente, que passa por recuperar os mercados espanhol e brasileiro e intensificar o mercado norte-americano, que ano passado cresceu 16,5%. “Vamos ter que encontrar soluções e respostas para inverter a queda de 12% registada com turistas do país vizinho e continuar a impulsionar o mercado americano que tem crescido de forma constante na nossa região”, afirma José Manuel Santos. ■

TEXTO RAUL TAVARES

TRIVALOR
Servimos bem-estar.
www.trivalor.pt

FOOD SERVICES

- Restauração Coletiva
- Restauração Pública e Catering de Eventos
- Vending

LOGISTICS AND DISTRIBUTION

- Representações e Logística
- Produção Alimentar
- Produção Industrial

FACILITY SERVICES

- Segurança Humana e Eletrónica
- Limpeza
- Benefícios e Incentivos
- Manutenção e Gestão de Facilities
- Gestão Documental
- Trabalho Temporário e Outsourcing

MANAGEMENT AND SERVICES

- Gestão Integrada de Serviços
- Serviços Partilhados
- Saúde e Segurança no Trabalho

Visite-nos!

PUBLICIDADE

PALMELA

UNIÃO DAS FREGUESIAS POCEIRÃO E MARATECA

COESÃO TERRITORIAL | QUALIDADE DE VIDA | PARCERIAS



EDITORIAL

As freguesias de Poceirão e Marateca representam mais de metade do Concelho de Palmela, com uns expressivos 282 km² de extensão. Este é o coração agrícola da Península de Setúbal, onde os jardins de vinhas a perder de vista dão bom fruto e originam vinhos de excecional qualidade e onde o cultivo da terra continua a ser parte intrínseca da paisagem, da agricultura de subsistência a novas explorações e projetos de produção em modo biológico. Mas este território é local de acolhimento, também, para empreendimentos industriais, logísticos, comerciais e turísticos, e conta com um património muito rico, que resulta da sua história secular, e uma rede associativa dinâmica e resiliente, de enorme importância para a dinamização sociocultural das localidades em que se insere.

O potencial latente nestas duas freguesias, guardiãs das raízes rurais do maior Concelho da Área Metropolitana de Lisboa, é incontestável e, mesmo junto dos núcleos mais dispersos e com menos habitantes, o Município assumiu a opção política de disponibilizar uma rede de equipamentos educativos, culturais e desportivos descentralizados de grande qualidade, apoiando, em simultâneo, as dinâmicas dos agentes locais. Investiu, também, no reforço da rede de transportes públicos (a par do transporte pelo Município das crianças que frequentam a rede pública de pré-escolar nestes freguesias) e dinamizou projetos municipais inovadores, como a Loja Móvel do Cidadão, a Unidade Móvel de Saúde, a viatura da Academia de Proteção Civil ou o programa “Eu Participo!”, que aproximam os serviços e a gestão municipal das pessoas, mesmo nas localidades mais distantes do centro administrativo.

A afirmação de Fernando Pó enquanto Aldeia Vinhateira, através de uma operação integrada apoiada pelo POLisboa 2020 PEDU – PAICD (Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano – Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas), foi ponto de partida para um movimento de transformação, que continua a impulsionar, também, investimento privado no local, com resultados visíveis na sua autoestima e notoriedade.

Não obstante, a exclusão de Poceirão e Marateca da lista de zonas desfavorecidas, a sua incompreensível não classificação como freguesias rurais, assim como a não inclusão destas Freguesias no Plano de Desenvolvimento Rural 2020, prejudicaram gravemente o acesso das autarquias, agentes locais e empresas a fundos comunitários que teriam sido determinantes para elevar os índices de desenvolvimento.

O Plano de Recuperação e Resiliência surgiu, pois, num momento oportuno, de crescimento demográfico e revisão de documentos de planeamento estratégico, para corrigir este olhar injusto sobre as nossas freguesias rurais com uma discriminação positiva. O Município, dando sequência ao seu trabalho de captação e aplicação de fundos comunitários, lutou e conseguiu ver aprovado, no âmbito do Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas, um investimento de 6,5 milhões de euros, para aplicar em Poceirão e Marateca.

O modelo de governação integrada, com uma abordagem amplamente discutida com a União das Freguesias de Poceirão e Marateca e as comunidades e liderança assente numa parceria de base local, concorre para resultados muito práticos e tangíveis, com relevante impacto socioeconómico e territorial no quotidiano das instituições beneficiárias e das pessoas. De um importante conjunto de empreitadas de requalificação de instalações do movimento associativo e IPSS à requalificação do espaço público, de equipamentos e projetos inovadores para a comunidade escolar, criando condições para uma intervenção diferenciada e geradora de novas oportunidades de sucesso, a ações de sensibilização e capacitação da comunidade, em áreas como o ambiente, a saúde, o envelhecimento ativo e saudável, a literacia digital ou o emprego e empreendedorismo, a Operação Integrada Local Poceirão Marateca consubstancia-se em 55 ações muito concretas, úteis e em diferentes fases de implementação.

Acreditamos que a concretização destas ações irá inspirar e impulsionar muitas outras, exponencialmente, num efeito de contágio positivo que se propagará pelos anos vindouros.



**Álvaro Manuel
Balseiro Amaro**
Presidente da Câmara
Municipal de Palmela



OIL POCEIRÃO-MARATECA EM MARCHA ACELERADA

No âmbito do Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana de Lisboa (AML), a Operação Integrada Local (OIL) Poceirão-Marateca surge como um marco na valorização e desenvolvimento deste território.

Desde há muito tempo que o Município de Palmela e a União das Freguesias de Poceirão e Marateca reivindicam o reconhecimento destas freguesias como áreas rurais, uma classificação que, apesar de atenderem claramente aos critérios estabelecidos, lhes foi historicamente negada. A revisão da lista de zonas desfavorecidas em 2019 reforçou essa injustiça, ao manter Poceirão excluído e retirar o estatuto de Marateca, em contraste com outras áreas rurais da Península de Setúbal.

A situação agravou-se com a exclusão do Concelho de Palmela do Plano de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR2020), o que impediu o acesso a importantes medidas de financiamento, como a Renovação de Aldeias. No entanto, a abertura de candidaturas para Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi encarada pelo Município como uma oportunidade para corrigir essa desconsideração por parte da Administração Central e canalizar investimentos para a região. Ainda assim, foi necessário um esforço adicional para alargar o âmbito das candidaturas além dos “bairros” e incluir freguesias desfavorecidas.

Dessa luta nasceu a OIL Poceirão-Marateca, um projeto de 6,5 milhões de euros, a executar até 2025, financiado pelo PRR e enquadrado no Plano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas da AML. O modelo de governança adotado, acompanhado pela União Europeia como estudo de caso, tem como princípio a proximidade com a comunidade local, através de um processo de auscultação de agentes e distribuição estratégica dos recursos em 55 ações prioritárias, direcionadas para o desenvolvimento sustentável e o reforço da coesão social.

Em janeiro de 2025, durante a Semana da Freguesia da Marateca, o Município e a União das Freguesias reuniram-se com entidades parceiras e beneficiárias para avaliar o progresso das iniciativas.

Foram destacados avanços significativos, incluindo:

Obras concluídas, como a requalificação do Centro Comunitário de S. Pedro (Cáritas Diocesana de Setúbal), do Centro Social de Lagameças e a ampliação da rede de esgotos em Cajados;

A implementação de infraestruturas essenciais, como o novo furo de abastecimento de água em Fernando Pó e a eficiência energética do Centro Cultural do Poceirão;

A criação de equipamentos educativos inovadores, como o STEAM Lab e o Laboratório Ambiental na Escola José Saramago, e o MakerSpace no Centro Cultural de Poceirão.

Além disso, diversas ações imateriais têm mobilizado a comunidade em áreas fundamentais como emprego, saúde, ambiente e cultura, fortalecendo o sentido de pertença e cooperação. Contudo, foram identificados desafios, sobretudo relacionados com os prazos de execução de algumas obras devido às dificuldades no setor da construção civil. Apesar disso, o nível de implementação do projeto mantém-se alinhado com a média da AML.

Destaque especial tem sido dado pela representante da Unidade Local de Saúde Arrábida no que toca ao impacto positivo dos projetos de literacia em saúde e promoção de estilos de vida saudáveis, desenvolvidos em articulação com a Unidade Móvel de Saúde do Município, a EB José Saramago e as Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados de Águas de Moura e Poceirão. Estas ações têm sido reconhecidas como um modelo eficaz de proximidade e resposta às necessidades da população.

Ao nível da educação, a OIL tem também permitido dotar a escola de equipamentos e projetos únicos no país, atraindo, até, observadores europeus que, segundo a direção do Agrupamento de Escolas José Saramago, pretendem conhecer as práticas inovadoras de integração com a comunidade e promoção de sucesso escolar e empregabilidade desta escola TEIP - Território Educativo de Intervenção Prioritária.

A Operação Integrada Local Poceirão-Marateca representa, assim, um passo determinante na valorização deste território e na construção de um futuro mais sustentável e inclusivo para a sua população.

FICHA GLOBAL DA OPERAÇÃO OIL/PRR

A Operação Integrada Local Poceirão-Marateca, no âmbito da Componente 3 (C3) - Respostas Sociais - do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), visa promover uma abordagem integrada, concertada e síncrona que dê resposta, na dimensão física material e na dimensão imaterial, aos problemas experienciados pelos residentes destes territórios e respetivas comunidades desfavorecidas. A aprovação do projeto, que conta com um custo global e elegível no valor de 6.596.179,93\$ verificou-se a 4 de novembro de 2022, sendo que a data de conclusão é a de 31 de dezembro de 2025. Os valores elegíveis dividem-se em Investimentos Físicos, no total de 4.551.364,15\$ e Investimentos Imateriais, que abrangem um total de 2.044.815,78\$.

EIXOS DE ATUAÇÃO

1. Ambiente e Valorização do Espaço Público
2. Cultura e Criatividade
3. Educação e Coesão Social
4. Cidadania e Empoderamento de Comunidades
5. Emprego e Economia Local
6. Saúde
7. Social

BENEFICIÁRIO FINAL LÍDER

- Município de Palmela

BENEFICIÁRIO FINAL

- União de Freguesias de Poceirão e Marateca

PARCERIAS LOCAIS

O plano de ação da OIL está a ser executado através de um acordo de parceria local, no quadro de uma gestão partilhada, com as seguintes entidades:

- > Município de Palmela
- > União das Freguesias de Poceirão e Marateca
- > Agrupamento de Escolas José Saramago
- > Centro Social de Palmela - “A Cegonha”
- > Centro Comunitário de S. Pedro
- > Paróquia de S. Pedro da Marateca
- > Casa do Povo de Palmela - Centro Social de Lagameças
- > União Social Sol Crescente da Marateca
- > Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó
- > Grupo Desportivo Águias da Aroeira
- > Rancho Folclórico Danças e Cantares da Região do Forninho
- > Grupo Desportivo e Recreativo Águas de Moura
- > ACES Arrábida
- > IEFP Setúbal

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- > Promover a saúde e a qualidade de vida das comunidades, mediante o apoio a projetos apresentados pelos agentes organizados (entidades) das comunidades locais.
- > Requalificar o espaço público
- > Requalificar os equipamentos sociais, de saúde, de educação e desporto.
- > Promover a coesão social nas comunidades mais desfavorecidas e com menor índice de desenvolvimento no concelho, contribuindo para uma maior coesão na Área Metropolitana de Lisboa.
- > Incentivar o empreendedorismo e apoiar a criação e/ou consolidação de pequenos negócios de base local.
- > Melhorar o acesso à saúde.
- > Promover o envelhecimento ativo e saudável.
- > Combater o isolamento dos mais velhos e outras formas de isolamento social, económica e geográfica.
- > Combater o insucesso e o abandono precoce nas escolas.
- > Promover a qualificação e a requalificação de jovens, desempregados e ativos empregados, tendo em vista a adaptação à mudança e à transição digital.
- > Contribuir para a promoção de políticas de apoio ao empreendedorismo e à empregabilidade ajustadas às realidades e dinâmicas locais.
- > Capacitar as pessoas e os territórios em matérias pessoal, social e comunitário.
- > Criar redes de apoio e de solidariedade social.
- > Promover o acesso à cultura e criatividade e à valorização da interculturalidade.
- > Incentivar a participação das comunidades na gestão do território e na participação ativa.
- > Contribuir para a criação de soluções de combate à pobreza e à exclusão social.
- > Promover a cidadania e o acesso aos direitos e à participação cívica.
- > Promover a criação de redes e solidariedade locais.
- > Contribuir para a criação e consolidação de sinergias locais e o desenvolvimento de futuras iniciativas de desenvolvimento agregadas a estratégias em curso.
- > Contribuir para o desenvolvimento equilibrado do território.
- > Fortalecer a identidade local e promover a autoestima coletiva.
- > Contribuir para a valorização da União de Freguesias e tornar este território num local atrativo para morar, visitar e investir.



EIXO 1 AMBIENTE E VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Medida | a. Intervenções de qualificação do espaço público ou espaços comuns de edifícios residenciais

Ação 1 | Requalificação do Espaço Público

Ação 2 | Parque de Lazer e Merendas em Águas de Moura

Medida | b. Intervenção de requalificação/substituição de redes de água, saneamento, eletricidade/iluminação pública, assim como, outras infraestruturas /instalações /equipamentos que se verifiquem necessárias ao pleno funcionamento da área de intervenção

Ação 3 | Ampliação da rede de esgotos domésticos em Cajados

Ação 4 | Ampliação, remodelação e reforço da rede de abastecimento de água (Forninho, Asseiceira e Fernando Pó)

Medida | d. Ações de educação ambiental

Ação 6 | Ações de educação e sensibilização ambiental

Medida | f. Iniciativas de promoção da economia circular

Ação 7 | Ações de promoções da economia circular junto das adegas e agroindústrias

EIXO 2 | CULTURA E CRIATIVIDADE

Medida | b. Ações de promoção de criatividade

Ação 8 | Criação de Murais e Portico sobre o Vinho e a Vinha

Medida | c. Ações de dinamização de práticas artísticas e culturais, em particular iniciativas que permitam o envolvimento direto em experiências artísticas/culturais, não exclusivamente como espetadores, mas como participantes ativos na criação ou coprodução

Ação 9 | OVO - viatura adaptada para a promoção da atividade cultural e artística

Ação 10 | Dinamização da biblioteca no Centro Cultural do Poceirão

Ação 11 | Dinamização do “Museu Rural”

Ação 12 | Dinamização do “Centro da Moura”

Medida | e. Projetos inovadores que aumentam a coesão social e os sentimentos de pertença à comunidade através de participação cultural e artística

Ação 13 | Projeto Percussão

Ação 14 | Projeto Acordeão

Medida | h. Instalação ou requalificação de equipamentos culturais

Ação 15 | Espaço Museológico “ Casa Rural”

Ação 16 | Espaço interpretativo dos Caminhos de Santiago

Ação 17 | Centro da Moura

Ação 18 | Centro de interpretação “Sobreiro Assobiador”

Ação 19 | Requalificação da Ruína da Igreja de S. Pedro da Marateca

Ação 20 | Centro Cultural do Poceirão

EIXO 3 | EDUCAÇÃO

Medida | a. Projetos de combate ao insucesso e abandono escolares com envolvimento das comunidades educativas

Ação 21 | Ações de motivação para o combate ao insucesso escolar

Ação 22 | Desenvolvimento de oficinas temáticas

Medida | b. Ações de capacitação de escolas e dos seus profissionais

Ação 23 | Ações de capacitação de escolas e dos seus profissionais

Medida | c. Ações de promoção do sucesso educativo e da recuperação de aprendizagens

Ação 24 | Ações de promoção do sucesso educativo e da recuperação de aprendizagem

Medida | d. Instalação ou requalificação de equipamentos educativos (ensino básico e pré-escolar)

Ação 25 | Requalificação da EB José Saramago



EIXO 4 | CIDADANIA E EMPODERAMENTO DE COMUNIDADES

Medida | b. Ações de capacitação de organizações locais e grupos formais ou informais de cidadãos

Ação 26 | Apoio à comunidade migrante

Ação 27 | Criação de grupo informal de cuidadores de felinos e canídeos

Medida | d. Ações de reforço dos mecanismos de promoção da cidadania ativa e acesso aos direitos e à participação cívica

Ação 28 | Ações de promoção de cidadania ativa e acesso aos direitos e à participação

Medida | e. Estabelecimento de redes de parceria – incluindo organismos da administração central e local, associações e empresas

Ação 29 | Reforço da rede de parceiros

Medida | f. Ações de sensibilização, promoção e intermediação, bem como outras ações complementares de divulgação e implementação de projetos, de forma a habilitá-las para o exercício de uma cidadania ativa, que valorize designadamente a participação cívica, a fruição cultural e patrimonial e a responsabilidade social

Ação 30 | Ações de sensibilização, promoção e implementação dos projetos no quadro da OIL

EIXO 5 | EMPREGO E ECONOMIA LOCAL

Medida | a. Capacitação e criação de emprego local

Ação 32 | Ações de combate ao desemprego

Medida | c. Criação de sistemas experimentais de produção, aquisição e troca de bens e serviços essenciais, designadamente caixas solidárias, moedas locais, bolsas de produtores locais

Ação 37 | Projeto “comida em casa” - pequenos negócios de carácter familiar

Medida | g. Apoio à criação de redes entre atores públicos e privados que visem aumentar oportunidades formativas, de capacitação e de acesso ao mercado de trabalho das pessoas em situação de vulnerabilidade (por exemplo, Redes de Empregabilidade)

Ação 38 | Criação de rede emprego local a partir do Parque Mário Bento

Medida | h. Criação de espaços de incubação de atividades empreendedoras locais

Ação 40 | Requalificação do Parque Mário Bento - Feiras e exposições

Medida | i. Ações que visem o upskilling e reskilling de jovens e ativos, especialmente orientadas para adaptação à transição digital

Ação 41 | Ações de capacitação para jovens (upskilling)

EIXO 6 | SAÚDE



Medida | a. Intervenções de promoção da saúde e de prevenção de doenças

Ação 42 | Ações de promoção da saúde e prevenção da doença

Medida | b. Proteção da saúde e promoção de estilos de vida saudáveis

Ação 43 | Ações de promoção de estilos de vida saudável

Medida | e. Ações de promoção do envelhecimento ativo e saudável

Ação 44 | Projeto Ruralidades

Medida | g. Instalação ou requalificação de equipamentos de saúde

Ação 45 | Requalificação da Unidade de Cuidados de Saúde de Proximidade de Águas de Moura

Ação 46 | Requalificação da Unidade de Cuidados de Saúde de Proximidade do Poceirão

EIXO 7 | SOCIAL

Medida | a. Intervenções de promoção da coesão social, de desenvolvimento de competências pessoais e sociais e cidadania

Ação 47 | Adaptação do Clique sem idade - Poceirão Marateca

Medida | b. Iniciativas culturais, desportivas ou de relevância comunitária

Ação 48 | Promoção de feiras, mostra e exposições e outras atividades de animação socio, cultural e económicas

Ação 49 | Centro Comunitário de Águas de Moura - abertura à comunidade

Ação 50 | Dinamização “Brisas da Marateca”

Medida | c. Criação de redes solidárias de vizinhança e organizações de moradores, com sinalização e apoio nas necessidades mais imediatas e relevantes, tais como redes informais de apoio a pessoas dependentes, ou a seniores, organização de atividades de ocupação de tempos livres, ações de combate ao isolamento dos mais velhos e de prevenção da saúde mental

Ação 51 | Criação de rede de voluntariado e de vizinhança



Medida | d. Intervenções dirigidas a crianças, jovens e adultos com necessidades especiais

Ação 52 | Projeto VOZ Alta - ouvir, conhecer, acolher para integrar

Medida | f. Iniciativas de prevenção e combate à exclusão social, isolamento ou abandono

Ação 53 | Serviço de teleassistência

Medida | i. Instalação ou requalificação de equipamentos desportivos e sociais

Ação 55 | Construção de 2 polidesportivos descobertos (Águas de Moura e Cajados)

Ação 56 | Requalificação do edifício sede do Grupo Desportivo da Aroeira

Ação 57 | Requalificação do edifício sede do Grupo Desportivo Forninho Futebol Clube

Ação 58 | Requalificação do Espaço Multiusos Águas de Moura

Ação 59 | Requalificação do Clube Desportivo e Recreativo de Águas de Moura

Ação 60 | Requalificação do Centro Social de Lagameças

Ação 61 | Requalificação Capela Mortuária de Marateca

Ação 62 | Requalificação d “A Cegonha” (Creche/ATL) - CSP

Ação 63 | Requalificação do edifício sede da Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó

Ação 64 | Requalificação do Centro Comunitário de S. Pedro - Cajados (Cáritas)

Ação 65 | Requalificação creche/ ATL “Os Cenourinhas”

Ação 66 | Requalificação Centro de Dia “Brisa da Marateca”

APOIO A MAIS DE 50 PROJETOS VAI BENEFICIAR CERCA DE 9 MIL HABITANTES DAS FREGUESIAS

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) abriu portas a projetos que pareciam impossíveis de alcançar. Quem o diz é a presidente da União das Freguesias de Poceirão e Marateca, salientando que a OIL que abrange as duas localidades tem um alcance que abrange cerca de 50 candidaturas e atinge um montante superior aos 1,4 milhões de euros atribuído anualmente pelo Estado.

Cecília Sousa, a autarca local, entende que os subsídios em causa são “uma oportunidade de promover ações em áreas estratégicas que de outra forma seriam impraticáveis”. “Significam uma forma de desenvolvimento sustentável e de melhoria da qualidade de vida das populações”, destaca ao mesmo tempo que refere que as verbas envolvidas nestes projetos nunca poderiam ser suportadas pela União de Freguesias por excederem largamente o orçamento.

As dezenas de projetos subsidiados e em curso são razão para a presidente da União de Freguesias realçar o papel que a Câmara de Palmela teve no processo. “A forma como o município desenvolveu as ações, ouvindo todos os parceiros e percebendo as necessidades da população, foi fundamental para que se atingissem os objetivos”, disse.

A autarca não tem dúvidas em afirmar que a União das Freguesias acaba por sair muito reforçada com a OIL e dá exemplos de projetos que já iniciaram ou estão concluídos: “Há um que merece destaque. Trata-se da Casa Rural, que é um espaço museológico que vai ficar instalado na antiga sede da Junta de Fregue-

sia de Poceirão, que foi recuperada para que ali possam ser instalados também alguns serviços de utilidade para toda a população e território. Sem a candidatura ao PRR seria muito difícil concluir esta ideia que tem um custo estimado de 440 mil euros”.

Também a Marateca e Águas de Moura são locais que vão beneficiar de grande apoio comunitário. Cecília Sousa fala de três ações cujo investimento ronda os 805 mil euros. “Em primeiro lugar temos o espaço do sobreiro (uma árvore mais do que centenária que é motivo de centenas de visitas mensais e que é conhecida como sobreiro assobiador devido ao som provocado pelo vento ao passar pela copa). Trata-se de um espaço que, harmonizado, vai melhorar a oferta turística, mas também de bem-estar aos naturais de Águas de Moura”. A este projeto junta-se também a requalificação do Parque de Merendas, cujos resultados esperados serão basicamente os mesmos. Resta ainda a requalificação dos lavadouros do Bairro Popular, também em Águas de Moura, que se enquadra num dos caminhos de Santiago, pelo que ali irá existir também um espaço museológico e informativo.

A autarca, analisando o investimento programado, diz que o mesmo irá contribuir ainda mais para valorizar uma freguesia que conta atualmente com cerca de 9.000 habitantes. “É uma zona em franca expansão, onde muita gente tem a primeira habitação. Uma área próxima dos grandes centros e cada vez com mais qualidade de vida”, salientou.





ATIVIDADES NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSÉ SARAMAGO QUEBRAM ISOLAMENTO

Tudo mudou para o Agrupamento de Escolas José Saramago quando, com recurso às verbas do Plano de Recuperação e Resiliência, se deu início à Operação Integrada Local (OIL) Poceirão-Marateca. A partir desse momento foi possível concretizar vários projetos e programar outros que se têm revelados decisivos para a direção: tirar a população escolar do estado distanciado em que se encontrava e proporcionar-lhes novos horizontes profissionais.

Esses horizontes, explica o diretor do agrupamento, Faisal Aboobakar, apresentam-se em muitas vertentes. “Em janeiro de 2024 começámos a trabalhar na Sala STEAM, a única que existe no Sul do país. Trata-se de um espaço centrados em cinco áreas de conhecimento: Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática. Foram instalados, num projeto desenvolvido pela Universidade de Aveiro, equipamentos, nomeadamente computadores, robots, impressoras 3D, circuitos elétricos e de papel, que permitem agora servir uma população estudantil estimada em 911 alunos. Além disso, nos primeiros três meses, foi dada a respetiva formação a 20 professores. “A sala é hoje uma referência muito importante no agrupamento e um excelente meio para melhorar desempenhos escolares. Creio que terá custado cerca de 80 mil euros”, disse.

A verba da Sala STEAM é, no entanto, apenas uma parte do total dos 415 mil euros que o agrupamento recebeu do Município através dos fundos do PRR. Faisal Aboobakar, destaca, nesse sentido, a criação de uma turma que se dedica à jardinagem, de duas que visam formar vitivinicultores e de outras tantas que formam profissionais em restaurante-bar. “No caso da vitivinicultura existe a preocupação de formar profissionais que possam vir a ser absorvidos pelo

mercado de trabalho local. Esta é uma região onde existem muitos produtores, que acabam por recorrer aos nossos formandos, ministrando-lhes estágios e empregando-os. Aqui, dispomos de uma pequena adega, com alguns dos materiais utilizados na produção do vinho”.

“Relativamente à turma de jardinagem é de salientar a existência de um pequeno pomar e de uma estufa para jardinagem e plantio. Existem canteiros, uma estação meteorológica, hotéis de insetos, bem como um lago pedagógico que será de grande utilidade para os alunos da área de Ciências”, refere o diretor.

Os projetos não se ficam, no entanto, pelas atividades já descritas. Faisal Aboobakar diz que há intenção de inaugurar uma sala multidisciplinar, onde possa ser dado um melhor acompanhamento a um leque vasto de alunos que padecem de vários problemas, sejam eles ocupacionais, psicológicos ou de terapia da fala. “Queremos dedicar-nos mais aos problemas relacionados com a inclusão”, afirma, estimando que esta mais valia possa entrar em funcionamento em novembro.

Outro projeto consiste no aproveitamento de um espaço já existente na escola. Trata-se de um telheiro que irá ser totalmente fechado e que depois de transformado em espaço multiusos dará, entre outras atividades, para ministrar aulas de educação física e dança.

Ainda com o intuito de quebrar a “lógica do isolamento”, que está na substância desta OIL, estão programados apoios ao nível dos transportes, oficinas e formação de professores. Será igualmente dada primazia a sessões de espetáculos, intercâmbios e visitas de estudo.

O diretor do agrupamento diz que a escola “não anda de



mão estendida” e que, por isso, apresenta as próprias ideias, as quais “são acolhidas e apoiadas pela autarquia”: Nessa lógica surgiu a instalação de um bio-triturador e, a 29 de abril, realizar-se-á uma Feira da Saúde. “Criámos uma plataforma com vários parceiros, desde a União de Freguesias e Câmara Municipal, até às farmácias, escolas a agrupamentos de pais. Queremos ser interventivos em áreas como a educação física, a prevenção de doenças cardio-vasculares ou a alimentação”.

CENTRO SOCIAL DE LAGAMEÇAS COM APOIO DIÁRIO A 120 PESSOAS

O Centro Social de Lagameças - Casa do Povo de Palmela é uma das entidades com mais protagonismo no concelho no que concerne ao apoio concedido a crianças, jovens e idosos. Diariamente há 120 pessoas que recebem ajudas várias. A OIL Poceirão-Marateca permitiu, por exemplo, obter verbas para uma estrutura que necessitava de ser ampliada e melhorada.

“O Centro de Dia, inaugurado em 1987, necessitava de várias intervenções. Havia, por exemplo, que fazer novas pinturas. Mas houve outros trabalhos ainda mais relevantes e que foram realizados no ano passado. Neste momento já está restaurada parte do sótão do edifício, local para onde foram transferidos alguns serviços depois de ter sido decretada a sua mudança para que o espaço que ocupavam fosse aproveitado por outras valências”, explicou a vogal da direção, Felisbela Rilho.

Segundo aquela responsável, a pandemia de Covid-19, esteve na origem da decisão de transferir para o sótão as salas de trabalho de vários técnicos, ficando o espaço lib-

ertado disponibilizado para áreas destinadas aos idosos e crianças. “Fizeram-se obras de isolamento térmico e substituíram-se seis janelas. Obteve-se assim capacidade de resposta para áreas que vão desde o berçário até ao Centro de Dia e apoio domiciliário”, adiantou.

As obras não se ficaram, no entanto, pela área superior do edifício. Felisbela Rilho diz também que houve necessidade de aumentar o salão destinado aos idosos e, em simultâneo, proceder a reparações no pavimento: “Para termos mais espaço no salão tivemos de nos expandir para as antigas varandas, mas o chão ficou com um desnível, situação que teve de ser solucionada para segurança dos utentes”.

Com uma despesa de cerca de 47 mil euros já realizada, o Centro de Dia será ainda beneficiado com a substituição das portas nas áreas destinadas à infância e à terceira idade, trabalho que se junta à substituição de uma caleira. “São obras muito necessárias e que temos vindo a articular com a Câmara. Temos consciência da importância que o Centro de Dia representa para a população”, salientou.



“Atualmente prestamos serviço diário a 120 pessoas. Temos 40 em Centro de Dia e dez em apoio domiciliário. Mas também temos 25 crianças no pré-escolar, para além de 23 no berçário e na creche e mais 20 no ATL (Atividades de Tempos Livres). Servimos refeições diárias e, no verão, organizamos colónias de férias”, disse.

JOVENS, IDOSOS E DESEMPREGADOS SÃO PRIORIDADE NO CC DE SÃO PEDRO



O Centro Comunitário de São Pedro, que serve a União das Freguesias de Poceirão e Marateca, é uma das mais importantes instituições locais no que concerne ao acompanhamento de jovens e idosos. Na dependência da Cáritas Diocesana de Setúbal, ali se realizam diariamente ações de apoio a toda a população, assumindo atualmente destaque as diligências para que no futuro seja possível ministrar cursos nas áreas pessoais e sociais.

“Na prática, o que vamos procurar realizar é um curso de 25 horas, sem um número mínimo de inscrições para que possa ser efetuado, que ajude os desempregados e os que não tem hábitos de trabalho”, explicou a diretora de serviços da instituição, Isabel Rodrigues. “Queremos iniciar no dia 28 de abril e temos a convicção de que o mesmo poderá ser muito útil para uma faixa da população do Poceirão e da Marateca, ajudando, por exemplo, a preencher documentação ou a elaborar curriculum”, adiantou.

“Somos apenas parceiros da Câmara Municipal de Palmela que é, na verdade, a promotora dos projetos”, revelou ainda Isabel Rodrigues, explicando que para além do apoio a quem está desempregado, existem tarefas como o serviço de atendimento e acompanhamento social, bem como o acompanhamento dos contratos de inserção de quem beneficia do Rendimento Social de Inserção e as distribuições de alimentos no Centro de Respostas Comunitárias do Poceirão.

Para que o Centro Comunitário se encontre nas

melhores condições, foram realizados trabalhos de remodelação do edifício após candidatura ao PRR. A intervenção, no valor de cerca de 46 mil euros, possibilitou a recuperação da antiga Escola Primária dos Cajados, onde estão instalados os serviços. As paredes foram pintadas e o teto rehabilitado.

Isabel Rodrigues salienta que o trabalho visa sempre o envolvimento da população como forma de adaptar as respostas às suas necessidades, rentabilizando os recursos locais e as potencialidades do meio.

“É importante para crianças e jovens terem um ambiente mais humanizado para facilitar a integração escolar e social, do mesmo modo que é importante minimizar todas as situações de risco, pelo que procuramos sempre o envolvimento dos pais e educadores no percurso escolar”, disse.

Falando sobre o trabalho realizado com os mais novos, Isabel Rodrigues dá o exemplo do espaço “Vamos lá...”, que tem por base a partilha de saberes, o convívio, a ocupação dos tempos livres e a aprendizagem. Existe depois um espaço de apoio e orientação a atividades lúdicas, onde entre outras valências são trabalhadas as áreas do desenvolvimento emocional, pessoal, social e cognitivo.

A promoção da saúde, a realização de colónias de férias, as ações de apoio psicológico ou os projetos solidários (como seja a recuperação de casas degradadas e sem condições de habitabilidade) são outras das áreas em destaque.

POCEIRÃO MARATECA

6,5M€ + DE 55 AÇÕES

CRIAMOS DESENVOLVIMENTO



AMBIENTE
E VALORIZAÇÃO
DO ESPAÇO
PÚBLICO



CULTURA
E CRIATIVIDADE



EDUCAÇÃO
E COESÃO
SOCIAL



CIDADANIA
E EMPODERAMENTO
DE COMUNIDADES



EMPREGO
E ECONOMIA
LOCAL



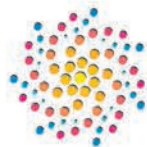
SAÚDE

OPERAÇÃO INTEGRADA LOCAL DO MUNICÍPIO DE PALMELA
PRR - AML - COMUNIDADES EM AÇÃO

PARCEIROS



UNIÃO DE FREGUESIAS
DE POCEIRÃO E MARATECA



comunidades-em-ação
operações integradas metropolitanas



a. . .
. . m.
. . l. .
área metropolitana de Lisboa



Seja responsável, beba com moderação. opdl.

POR TRÁS DE 1000 PRÉMIOS HÁ SEMPRE GRANDES VINHOS.

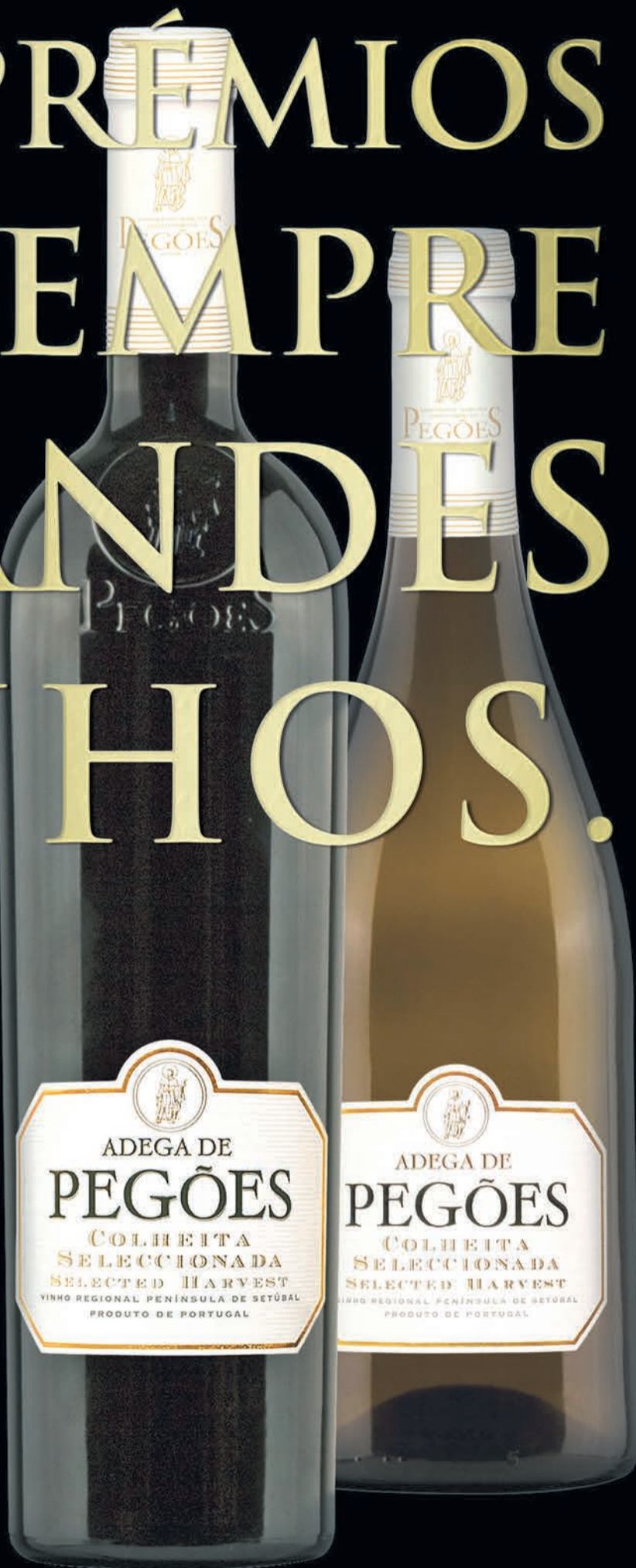
Por de trás dos vinhos da Adega de Pegões há condições únicas que explicam o seu sucesso.

Privilegiada pela sua localização entre as reservas naturais dos estuários do Tejo e Sado e a serra da Arrábida e bafejada por um clima de influência Mediterrânica é favorecida por um "Terroir" único que permite criar grandes vinhos, reconhecidos mais de 1000 vezes nos últimos 12 anos pelo mundo fora.

O resto é o saber do homem e sua vontade inesgotável de vencer.



COOPERATIVA AGRÍCOLA
SANTO ISIDRO DE
PEGÕES
EST. 1958



Festival Queijo, Pão e Vinho espera acolher cerca de 20 mil visitantes

Os melhores sabores regionais estão de volta a S. Gonçalo. Além da mostra do queijo de Azeitão, vinhos, pão, mel e a doçaria, o cartaz oferece muita animação.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS

SE O S. PEDRO não pregar nenhuma partida são esperados, nos três dias do Festival Queijo, Pão e Vinho, que decorre de 4 a 6 de abril, em S. Gonçalo, Cabanas, Quinta do Anjo, cerca de 20 mil visitantes. Os produtos de excelência, a corrida de ovelhas saloias, o retomar do concurso de queijos, atividades equestres, a demonstração de tosquia, a música e os passeios, entre outras atividades, tornam imperdível este certame organizado pela ARCOLSA.

Ao Semmais, Francisco Macheta, presidente da ARCOLSA, revelou que espera uma grande enchente: “As expectativas são sempre de crescimento. Apostamos em melhores condições e queremos receber mais pessoas para que possam vir provar a excelência dos nossos produtos”.

O evento vai retomar o concurso de queijos - de Azeitão, Manteiga e Seco -, que foi interrompido em 2019, devido à falta de especialistas. “Formámos novos provadores que irão entrar agora em ação”, desvendou, informando que na freguesia de Quinta do Anjo existem três produtores de queijo de Azeitão, sendo que “há mais um a concluir o processo para que se possa certificar”.

O certame continua a apostar no espaço para o público infantil, onde os pais podem deixar os filhos ao cuidado de quatro educadores de infância, enquanto visitam o festival.

Com preocupações ambientais, o Queijo, Pão e Vinho mantém o selo de Eco-Evento, pelo terceiro ano consecutivo, continuando a apostar na sustentabilidade ambiental e na redução da pegada ecológica. “Iremos sensibilizar os visitantes a fazerem a reciclagem do lixo que produzirem no certame. Foram coloca-



das mais ilhas e mais contentores para esse efeito”, disse Francisco Macheta.

Por sua vez, António Mestre, presidente da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo, realçou que o programa inclui onze atividades de instituições da freguesia, o que constitui um “grande motivo de orgulho” e revela a “sinergia local e a valorização do tecido associativo”. Sublinhou o apoio da junta ao projeto “Adote uma Ovelha Saloia”, que tem “dado bons resultados”.

Já o presidente da câmara de Palmela, Álvaro Amaro, afirmou que o festival é “uma mostra daquilo que temos de melhor” na freguesia de Quinta do Anjo, e que o reconhecimento público “ultrapassa as fronteiras da Área Metropolitana de Lisboa”, o que significa que a parceria com a ARCOLSA e com outros produtores, que está quase a completar trinta anos, “se fortaleceu e qualificou” contribuindo para a verdadeira festa dos “saberes e dos sabores”, um “verdadeiro espaço do convívio e, sobretudo, do respeito por quem faz, preserva e qualifica para que continuem a ter distinções e certificações como dos melhores do mundo”.

O autarca sublinhou que sente um misto de “ vaidade e apreensão” pelo facto de cem por cento dos produtores de queijo de Azeitão, com denominação de origem, pertencerem ao concelho. “É um produto que já foi considerado várias vezes como o melhor do mundo, mas não tem sido fácil manter os rebanhos, encontrar leite em quantidade e em qualidade para manter este padrão que distingue o afamado queijo de Azeitão”, venceu.

Álvaro Amaro considera que o evento é, também, “uma festa da autoestima, da identidade” e daquilo que é “genuíno, natural e único”, uma vez que aposta em “sabores únicos de enorme qualidade”. Elogiou, ainda, a organização por o ter tornado “inclusivo e amigo do ambiente”.

No pavilhão são quarenta os expositores presentes, mas não faltam espaços de restauração, um dos quais destinado às crianças. ■

Programa

4 DE ABRIL

- 10h00** - Tenda Gastronómica: Concurso de Queijos
- 15h00** - Abertura
- 17h00** - Tenda gastronómica: Entregas de diplomas de curso de Provadores
- 18h00** - Tenda gastronómica: inauguração
- 18h00/21h00** - Picadeiro: Atividades Equestres, com a Escola Hípica do Convento de S. Domingos
- 22h00** - Tenda gastronómica: Orquestra Ligeira e Coro da Sociedade de Instrução Musical

5 DE ABRIL

- 9h30** - Recinto do Festival: Treino Trail “Queijo, Pão e Vinho”
- 10h00** - Capela de S. Gonçalo: Passeio “Terras Queijo, Pão e Vinho” da SAL
- 10h00/17h00** - Picadeiro: Escola de Atletismo Quintajense
- 11h00/23h00** - Picadeiro: Atividades Equestres pela Escola Hípica Convento de S. Domingos
- 16h00** - Picadeiro: Demonstração de Tosquia
- 17h30** - Ovinódromo: Corrida de Ovelhas
- 20h00** - Tenda gastronómica: Grupo Alluahá
- 22h00** - Tenda gastronómica: Telma Botelho Trio

6 DE ABRIL

- 9h00** - Recinto do Festival: Passeios de Bicicleta de Estrada de Bicicleta de TT
- 10h00/17h00** - Picadeiro: Escola de Futebol do Quintajense
- 10h00/18h00** - Picadeiro: Atividades Equestres da Escola Hípica do Convento de S. Domingos
- 16h00** - Picadeiro: Demonstração de Tosquia
- 16h00** - Tenda Gastronómica: Cante Alentejano, com os Mod’ Alentejo
- 17h00** - Tenda Gastronómica: Cante Alentejano, com o Grupo Coral 1.º de Maio
- 17h30** - Ovinódromo: Corrida de Ovelhas
- 17h30** - Tenda Gastronómica: Escola de Dança
- 18h00** - Tenda Gastronómica: Entrega de prémios do Concurso de Queijos

PUBLICIDADE



EDITORIAL
RAUL TAVARES
 DIRETOR

Maus exemplos de mau jornalismo

Nesta época da banalização de tudo e mais alguma coisa, do populismo, da demagogia e da desinformação, acresce a responsabilidade da comunicação social séria e credível.

Tenho escrito muito sobre a falência da minha atividade profissional e de o jornalismo estar, desde há muito, ferido de morte. Os tempos vindouros não parecem abrir nenhum fresta para contrariar esta triste realidade.

Desde logo, não parece haver nem força nem vontade para que os jornalistas resgatem esta luta emergente contra as 'fake news', balizando o valor-notícia e a 'regulação' da desinformação que grassa em todos os palcos. Antes pelo contrário.

A realidade impunha, em particular, que os resistentes desta classe tão relevante para a democracia e tão nobre do ponto de vista do interesse público pudessem


empreender o seu combate. Ganhar voz e lutar mesmo contra estes ventos madraustos que disferem contínuos golpes à sociedade e aos cidadãos.

Há muitos exemplos de que, pelo contrário, uma certa 'nata' de profissionais alinham pelo diapasão deste ruído insanável, pejorativo, alimentando a selvejaria que grassa no espaço público, na bolha mediática e nas redes sociais. O anacrónico tiro ao alvo que José Rodrigues dos Santos empreendeu contra o atónito líder do PCP, numa espécie de entrevista recente na RTP, é apenas um destes exemplos.

O jornalista é um cidadão com direito à opinião e o sacrossanto exercício da atividade permite essa deriva em espaço próprio e em circunstâncias adequadas. Mas estar ao serviço de determinadas motivações, assim, em claro desrespeito pelos ditames éticos, deontológicos e profissionais, é cavalgar a ameaça que paira sobre o trabalho dos guardas-do-portão.

Há muito que José Rodrigues dos Santos caiu em (des)graça e ninguém parece cuidar dessa vertigem. E se fosse o único podia parecer um enorme erro de casting. Mas não é. E isso é muito perigoso. ■

semmais / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Arlinda Correia** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica LUSOIBÉRIA, Av. da República, nº 6, 1050-191 Lisboa, / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais**.pt /  /jornalsemmmais

PUBLICIDADE



DIA MUNDIAL DA ÁGUA 2025

Traga as crianças para uma tarde divertida e pedagógica

Jardim do Bonfim - Setúbal
DIA 29 DE MARÇO
Das 15h00 às 18h00

JOGOS | CRIAÇÃO ARTÍSTICA | FILMES |
 OFICINA DE ÁGUAS AROMATIZADAS E MUITO MAIS...

Vamos celebrar a água!

SMS
 SETUBAL
 UMA DABERIA
 K-Evolution



PRR
Plano de Recuperação
& Resiliência

REPUBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia



PRR Portugal

Projetos PRR do Distrito de Setúbal

22.381 M € Dotação
21.080 M € Aprovado
17.882 M € Contratado
7.083 M € Pago
215.232 N.º Projetos Contratados

896 M € Aprovado
829 M € Contratado
290 M € Pago
14.029 N.º Projetos Contratados

%
Per Capita¹ 2.164

Aprovado / Dotação: 94%
2.038 €

Contratado / Aprovado: 85%
1.729 €

Pago / Contratado: 40%
685 €

Aprovado Setúbal / Aprovado PRR: 4%
1.025 €

Contratado Setúbal / Contratado PRR: 5%
947 €

Pago Setúbal / Pago PRR: 4%
331 €

Projetos PRR do Distrito de Setúbal

| Componente | Descrição | N.º Projetos Aprovados | Aprovado | N.º Projetos Contratados | Contratado | Pago | % Pago / Contratado |
|--------------|------------------------------------|------------------------|----------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| C01 | Serviço Nacional de Saúde | 44 | 61.732.288 € | 40 | 52.715.472 € | 8.258.519 € | 16 % |
| C02 | Habitação | 114 | 276.294.971 € | 108 | 261.826.155 € | 81.956.468 € | 31 % |
| C03 | Respostas sociais | 231 | 95.298.722 € | 215 | 94.089.615 € | 27.947.608 € | 30 % |
| C04 | Cultura | 14 | 5.010.530 € | 14 | 5.010.530 € | 1.133.597 € | 23 % |
| C05 | Investimento e inovação | 42 | 75.454.469 € | 35 | 74.738.192 € | 26.787.653 € | 36 % |
| C06 | Qualificações e competências | 5.342 | 105.208.312 € | 5.233 | 84.307.669 € | 35.911.719 € | 43 % |
| C07 | Infraestruturas | 2 | 80.627.621 € | 2 | 76.994.581 € | 46.733.399 € | 61 % |
| C08 | Florestas | 3 | 252.218 € | 3 | 252.218 € | 137.595 € | 55 % |
| C10 | Mar | 8 | 11.502.147 € | 8 | 11.528.976 € | 3.922.312 € | 34 % |
| C11 | Descarbonização da indústria | 34 | 80.160.884 € | 33 | 67.783.099 € | 28.252.384 € | 42 % |
| C12 | Bioeconomia | 1 | 173.650 € | | | 0 € | 0 % |
| C13 | Eficiência energética em edifícios | 6.827 | 23.428.041 € | 6.825 | 23.306.329 € | 12.429.360 € | 53 % |
| C14 | Hidrogénio e renováveis | 6 | 37.651.888 € | 5 | 33.193.443 € | 2.000.000 € | 6 % |
| C15 | Mobilidade sustentável | 3 | 13.598.482 € | 3 | 13.598.482 € | 6.947.815 € | 51 % |
| C16 | Empresas 4.0 | 118 | 9.805.400 € | 112 | 9.526.914 € | 2.896.611 € | 30 % |
| C19 | Administração pública digital | 11 | 4.639.113 € | 10 | 4.139.113 € | 2.045.324 € | 49 % |
| Total | | 14.183 | 896.432.059 € | 14.029 | 828.604.110 € | 289.567.688 € | 35 % |

DISTRITO SETÚBAL PROJÉTOS PRR



| Concelhos | N.º Projetos Aprovados | Aprovado | N.º Projetos Contratados | Contratado | Pago | % Pago / Contratado |
|----------------------------|------------------------|----------------------|--------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| Alcácer do Sal A | 124 | 12.542.277 € | 122 | 12.519.976 € | 1.565.518 € | 13 % |
| Alcochete B | 372 | 14.847.325 € | 369 | 14.725.286 € | 4.427.047 € | 30 % |
| Almada C | 2.902 | 90.542.794 € | 2.871 | 71.859.400 € | 28.427.106 € | 40 % |
| Barreiro D | 949 | 58.974.263 € | 933 | 56.060.467 € | 19.510.405 € | 35 % |
| Grândola E | 260 | 64.000.617 € | 257 | 62.065.665 € | 29.828.586 € | 48 % |
| Moita F | 857 | 24.785.480 € | 844 | 24.677.245 € | 11.113.397 € | 45 % |
| Montijo G | 698 | 24.747.087 € | 687 | 24.411.249 € | 8.468.598 € | 35 % |
| Palmela H | 1.306 | 40.677.970 € | 1.290 | 35.024.556 € | 14.046.860 € | 40 % |
| Santiago do Cacém I | 531 | 91.666.857 € | 529 | 76.399.472 € | 31.673.286 € | 41 % |
| Seixal J | 2.862 | 108.975.960 € | 2.836 | 94.777.232 € | 41.546.891 € | 44 % |
| Sesimbra K | 1.055 | 27.577.345 € | 1.049 | 27.322.112 € | 4.811.669 € | 18 % |
| Setúbal L | 2.085 | 289.407.960 € | 2.060 | 281.075.325 € | 83.508.068 € | 30 % |
| Sines M | 219 | 47.686.123 € | 219 | 47.686.123 € | 10.640.257 € | 22 % |
| TOTAL | 219 | 896.432.059 € | 14.029 | 828.604.110 € | 289.567.688 € | 35 % |

Dados referentes a: 19/03/2025

¹ Valores da população com base nos últimos censos do INE.

Somos PRR

Consulte os projetos em detalhe no site recuperarportugal.gov.pt

Aplicar diversos filtros na sua pesquisa:
Dimensão/Componente/Projeto/
Distrito/Concelho/Freguesia

